



Estado do Rio Grande do Norte
PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDUÍS
FUNDAÇÃO CULTURAL MESTRE DADÁ
CNPJ. 15.770.257/0001-08
Rua do Sul, 159 – Dr. Onézimo Maia – 59690-000.
www.janduis.rn.gov.br | cultura.funcult@gmail.com

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GESTÃO **JANEIRO a JUNHO de 2019**

Relatório elaborado pela equipe da Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT, como parte do processo de desenvolvimento, articulação e avaliação da gestão em cultura, pela Prefeitura Municipal de Janduí.

Lindemberg da Silva Bezerra
Diretor Presidente

Antônio Rogério Ferreira da Silva
Coordenador Administrativo e Financeiro

Antônio Marcos de Lima
Coordenador Cultural, de Patrimônio Histórico e Memória.

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Janduís, através da Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT, apresenta relatório de gestão referente às políticas públicas culturais e ações da administração municipal, no período de janeiro a junho de 2019. Nele são relatadas intervenções feitas pelas coordenações, articulações, pactuações com a sociedade civil e demais setores da gestão.

O município de Janduís, atualmente proporciona ações de monitoramento, acompanhamento e execução direta do Plano Municipal de Cultura, Sistema Municipal de Cultura, além das demais leis implementadas que valorizam e proporcionam melhores condições de acesso. Neste documento é apresentado um balanço das ações que deram certo, as readequações e são apontadas sugestões para o segundo semestre de 2019, pensando numa oferta de serviços de qualidade que devem chegar à comunidade de maneira articulada, planejada e em sintonia com todos os setores.

Pelo menos quatro relatórios semelhantes a esse já foram elaborados e enviados ao Chefe do Executivo, Câmara Municipal, Conselho Municipal de Política Cultural e está disponível para acesso de quantos tiverem interesse. A idéia é prestar contas de todos os serviços desenvolvidos, analisar as deficiências e tornar público todos os investimentos na gestão cultural do município de Janduís.

OBJETIVOS

GERAL – Documentar, avaliar e identificar deficiências, bem como, analisar impactos os impactos na gestão cultural, referente ao primeiro semestre de 2019.

ESPECÍFICOS:

- Registrar ações desenvolvidas pela Prefeitura de Janduís através da FUNCULT;
- Prestar contas dos serviços ofertados pra comunidade;
- Identificar deficiências na gestão pública;
- Avaliar plano de trabalho;
- Analisar impactos positivos;

SEDE E FUNCIONAMENTO

A sede administrativa da Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT está situada no Centro Administrativo, à Rua do Sul, 159, Dr. Onézimo Maia, Janduís/RN, contendo em sua estrutura a Filarmônica 12 de Junho, Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e estrutura física da Biblioteca Municipal Professor Teófilo Régis

RELATÓRIO DE AÇÕES

1 – FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

1.1 – Curso de Especialização em Educação Popular e Promoção de Territórios Saudáveis na Convivência com o Semiárido, promovido pela FIOCRUZ, em Fortaleza/CE. Participação na primeira etapa entre 07 a 13 de janeiro, segunda etapa entre 08 a 14 de abril e terceira etapa entre 10 e 16 de junho. Sem custos para o município de Janduís.

1.2 – Promoção de oficinas de teatro na Escola Estadual Professor Daniel Gurgel, durante o mês para um público de 30 alunos, com faixa etária entre 12 a 16 anos de idade.

1.3 – Palestra durante programação na Jornada Pedagógica, realizada pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, sobre o tema “Educação: novos tempos, desafios e compromissos na busca constante de práticas inovadoras”, dia 12 de fevereiro de 2019, às 09h, no Jardim Escola Municipal Tia Alice, em Janduís/RN.

2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão da Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT é pautada pelas normas impostas no Art. 37 da Constituição Federal, Lei Orgânica Municipal e suas adequações via Sistema Municipal de Cultura, respeitando os cinco princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Há reuniões de equipe a cada 15 dias envolvendo as coordenações para orientações, acompanhamento, distribuição de tarefas, avaliação e encaminhamentos. Todos os pontos são relatados através de documentos como relatórios, publicações oficiais e os demais meios de alcance público.

3 – FÓRUM MUNICIPAL DE CULTURA

3.1 – Primeira reunião do Fórum Municipal de Cultura realizada dia 31 de janeiro de 2019, às 09h, na SEMTHAS, com leitura do relatório referente ao II Semestre de 2018, apresentação de plano de ação anual, aprovação das atividades referente ao Calendário Cultural, leitura do Plano de Cultura e mapeamento cultural.

3.2 – Segunda reunião do Fórum Municipal de Cultura realizada dia 30 de maio de 2019, às 09h, na SEMTHAS, com informes sobre composição do Conselho Municipal de Política Cultural, Lei do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural, Emancipação Política, consórcio de cultura e editais.

4 – FÓRUM POTIGUAR DE CULTURA

4.1 – Participação no V Fórum Potiguar de Cultura, dia 03 de fevereiro de 2019, das 08h às 17h, no IFRN, em Currais Novos/RN, com pauta voltada para o Sistema de Financiamento a Cultura.

4.2 – Participação no VI Fórum Potiguar de Cultura, dia 01 de maio de 2019, das 08h às 17h, na Câmara Municipal, em Governador Dix-Sept Rosado/RN, onde foi discutido Cultura: financiamento, mercado e participação social.

5 – CALENDÁRIO CULTURAL – LEI 496/2017

Validação de atividades referentes ao calendário Cultural do município para o ano de 2019, através da portaria 020/2019, aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural e pelo Chefe do Executivo e apoio a atividades de interesse público.

Impressão de 500 exemplares em tamanho A3, em preto e branco, doação da Fundação José Augusto, para distribuição gratuita a comunidade e afixação em espaços públicos. O calendário cultural é divulgado através das redes sociais e está disponível no site da Prefeitura Municipal.

6 – PROMOÇÕES DE CÍRCULOS DE CULTURA

6.1 – Promoção de um Círculo de Cultura, dia 08 de fevereiro de 2019, às 18h, na residência de “Chico Locutor”, debatendo combate ao mosquito da dengue, gravidez na adolescência e promoção a saúde pública.

6.2 – Promoção de um segundo Círculo de Cultura, dia 22 de fevereiro de 2019, às 18h, na residência do saudoso “Lázaro de Liu-liu” debatendo leis de cultura, gravidez na adolescência e combate ao mosquito da dengue.

7 – ESPETÁCULO A PAIXÃO DE CRISTO

7.1 – Realização do espetáculo “A Paixão de Cristo” teve início em 04 de fevereiro de 2019, a partir de abertura de inscrições presenciais e via internet, democratizando o acesso a todos os janduienses interessados em participar do processo de montagem. Pelo menos 50 pessoas estiveram envolvidas no espetáculo, atendendo um público de aproximadamente 2.000 pessoas, em exibição dia 19 de abril de 2019, às 19h, na Calçada da Igreja, em Janduís/RN. Artistas, apoiadores, grupos locais também foram realizadores.

7.2 – Pela primeira vez o espetáculo “A Paixão de Cristo” foi apresentado fora do município, dia 21 de abril de 2019, às 21h, na Praça José da Penha, com despesas de material de cena, luz, transporte e alimentação, pela cidade de Angicos/RN.

7.3 – Por mais um ano houve a tentativa de fazer o espetáculo na comunidade de Permissão, o qual foi agendado pra dia 20 de abril de 2019, às 18h, na Capela de Santa Luzia. Não foi possível pelas condições climáticas, envolvimento da comunidade e aporte financeiro.

8 – AUDIÊNCIA COM SECRETARIAS DE ESTADO

8.1 – A FUNCULT esteve representada numa agenda administrativa nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2019, em Natal/RN, participando de audiência com Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, CAERN e Casa Civil.

8.2 – A pauta das audiências foi elaborada com base nas demandas que envolveram Casa de Cultura, Escola Estadual Prof. Daniel Gurgel e demais assuntos de interesse do município. As audiências foram agendadas pelo Diretor Presidente do IGARN, Caramuru Paiva e pelo vereador Braga.

9 – PROMOÇÃO E ARTICULAÇÃO DE ATIVIDADES

9.1 – Recreação e apresentação de palhaços, articulação junto a Cia. Ciranduís, na Escola Municipal Professor Leonel Cícero, na abertura das aulas, em 18 de fevereiro de 2019.

9.2 – FUNCULT participa de capacitação em captação de recursos para o terceiro setor e entidades públicas, ofertado pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, dia 27 de março de 2019, às 08h, na Escola Estadual Professor Daniel Gurgel, em Janduís/RN. Articulação e parceria com o mandato do vereador Braga.

9.3 – Articulação junto a Escola Municipal Professor Aluizio Gurgel e Cia. Ciranduís, para celebração do dia da poesia, em 13 de março de 2019, em Janduís/RN.

9.4 – Articulação junto a Cia. Ciranduís, para espetáculo de palhaços na Festa de São José, padroeiro da comunidade de Retiro, dia 20 de março de 2019.

9.5 – Comemoração ao dia do folclore no Jardim Escola Municipal Tia Alice, articulação junto a Cia. Ciranduís, em 28 de março de 2019, em Janduís/RN.

9.6 – Apoio ao Escambito Raízes e 50º Encontro do Movimento Popular Escambo Livre de Rua, no período de 26 a 28 de abril de 2019, em Janduís/RN. A atividade realizada pelo Movimento Escambo e Cia. Ciranduís, ofertou pelo menos 10 espetáculos gratuitos, 4 oficinas e rodas de conversas, abertos a comunidade.

9.7 – Apoio e recepção ao Projeto Conexão Elefante Cultural, com oferta de oficinas de teatro, expressão corporal e circo, às 14h, na SEMTHAS e apresentação de espetáculo, às 18h, na Praça Santa Teresinha, dia 26 de maio de 2019, em Janduís/RN.

9.8 – Apoio a atividade comemorativa aos 57 anos de Emancipação Política, realizada pela Cia. Ciranduís, dia 01 de junho de 2019, às 19h, na Rua Dep. Valmir Targino, bairro São Bento, em Janduís/RN.

9.9 – Articulação junto a Cia. Ciranduís para apresentações de espetáculos na festa de Santo Antonio, padroeiro da comunidade de Arrimo, às 20h, dia 08 de junho de 2019 e festa de São Pedro e São Paulo, dia 25 de junho de 2019, às 20h, na comunidade de Verruma, em Janduís/RN.

9.10 – Participação em audiência pública sobre o Fundo Estadual de Cultura, dia 28 de junho de 2019, às 09h, no Teatro Lauro Monte Filho, em Mossoró/RN.

10 – PROGRAMAÇÃO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

A equipe da Fundação Cultural Mestre Dadá – FUCULT esteve na elaboração da programação de Emancipação Política, alusiva aos 57 anos do município de Janduís, e executou todas as tarefas atribuídas, durante a semana de festejos com participações na parte esportiva, cultura, solene e festiva.

Uma programação cultural especial foi promovida domingo, 9 de junho de 2019, em parceria com o Governo do Estado, através da Fundação José Augusto e Casa de Cultura Popular Vapor das Artes. Os poetas Zé Oliveira, Hipólito Moura e Raimundo Caetano abriram a noite trazendo de volta a cantoria. Em seguida se apresentou o cantor e compositor Marcos Lima, encerrando com o trio Sertão Raízes de Mossoró/RN, trazendo o tradicional forró pé de serra.

A noite cultural prevista por dia seguinte, segunda-feira, 10 de junho de 2019, foi cancelada pela equipe da FUNCULT, por dificuldades para montar a própria programação e pela falta de prioridade sintonizada pela equipe geral da administração municipal.

11 – COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

O Conselho Municipal de Política Cultural, passou por adequações na Lei, sendo que uma nova redação foi aprovada pela Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial do Município, em 14 de dezembro de 2018, criando a Lei 516/2018.

A composição que tem mandato de dois anos, finalizou em março e já no mês de fevereiro foram feitas articulações para ocupação de vagas destinadas ao Governo Municipal, Câmara Municipal, Casa de Cultura e Sociedade Civil. Todos os procedimentos foram realizados de acordo com a Lei.

A nova composição do Conselho Municipal de Política Cultural para o biênio 2019/2021, foi instalada através da portaria 055/2019, em 10 de maio de 2019, com todos os conselheiros empossados, regimento interno aprovado e feita a escola da diretoria. O próprio conselho já definiu o calendário de reuniões previsto pra agosto, setembro e dezembro.

12 – FILARMÔNICA 12 DE JUNHO

A Filarmônica 12 de Junho, Lei 488/2017, mantida pela FUNCULT, está sob acompanhamento da Coordenação Administrativa e encontra-se sem atividade. Está sem a contratação do maestro, sem elaboração aprovação do estatuto, regimento interno e todas as tentativas de reunião com os integrantes que estão com a posse dos instrumentos foram sem sucesso.

Algumas participações em atividades do município, ocorreram pela articulação junto a alguns integrantes e ainda assim com dificuldades. Desde maio, está sendo feito os procedimentos de pesquisa mercadológica para contratação do maestro, sendo observado ainda, a garantia do recurso para remuneração.

É necessário uma nova formação com abertura de inscrições para reformulação da banda, realizar procedimentos administrativos e regularizar, contratar maestro e recolher instrumentos, o que já foram feitas notificações e determinado prazo de 15 dias para devolução.

13 - BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR TEÓFILO RÉGIS

A Biblioteca Municipal Professor Teófilo Régis, está sob acompanhamento da Coordenação Cultural, de Patrimônio Histórico e Memória, e continua sem funcionamento ao público e com acervo no Centro Administrativo. A sede própria continua em ruínas desde 2014 e os recursos para reforma, aprovado pela Lei Câmara Cascudo em 2017, não foram captação, pela dificuldade de empresas patrocinadoras, onde todas que foram procuradas desconhecem a Lei.

Será necessário disponibilidade de no mínimo um computador, 02 mesas, material de fichário e um funcionário diretamente ligado pra mobilizar, empresar livros e conduzir as ações juntos as escolas e a comunidade. Essa demanda vem sendo mencionada nos diversos relatórios e aguarda uma solução coletiva.

O funcionamento da Biblioteca Municipal depende de um espaço onde tenha um funcionário exclusivamente para dar uma cara nova e projetos de incentivos a leitura, o meio digital vem superando muitos elementos culturais. Há necessidade de acervo, digitalização e um plano intersetorial.

14 – PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

O Plano Municipal de Cultura, passou por uma revisão no segundo semestre de 2018 e as novas propostas foram aprovadas pela Câmara Municipal e sancionada a Lei 518/2018; o desenvolvimento vem sendo acompanhando pela FUNCULT e levados ao Conselho Municipal de Política Cultural. Sua maior deficiência é a regulamentação do Fundo Municipal de Cultura, principal financiador das ações regulamentadas.

15 – SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS

O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Cultural – SMIIC, criado pela Lei 430/2012, é um indicador importante para o município, ainda sem funcionamento, onde as informações são colhidas a partir do mapeamento cultural, iniciado com a modalidade “Manifestações Culturais e Eventos” e na fase “Ofícios e Modo de Fazer”.

Para colocar o Sistema de Informações em funcionamento, é necessário a criação de uma plataforma virtual e sua manutenção deve ser feita através de informações respaldadas e desenvolvidas em âmbito municipal.

16 - FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

A Lei 411/2012, que versa sobre o Fundo Municipal de Cultura, deverá passar por uma nova redação que depende da aprovação da Câmara Municipal, para melhor operacionalização e gestão. O funcionamento do Fundo não depende apenas da aprovação da Lei, o que já foi feita e deve ser revisado, mas de todo um processo regulamentação.

Com a nova redação, será há uma definição de como aplicar os recursos, levados a crédito sendo 60% com atividades do Governo Municipal e 40% com atividades da sociedade civil. É definido ainda, os requisitos legais para financiamento, bem como, uma comissão de avaliação, funcional com pelo menos 5 integrantes.

Além da lei, a Fundação Cultural Mestre Dadá, criou o CNPJ sob o número 32.018.279/0001 – 27 e elaborou nova redação, enviada a Secretaria de Planejamento e

respectivamente a Câmara Municipal. Será necessário criar regimento interno, comissão de avaliação, dotação orçamentária e conta bancária.

17 – SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

O Sistema Municipal de Cultura, criado pela Lei 490/2017, é o principal articulador, no âmbito municipal, das políticas públicas de cultura, estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada com os entes federados e a sociedade civil. Sua estrutura cumpriu todas as metas estabelecidas no Acordo Cooperativo entre o município de Janduí e a União, processo nº 01400.002391/2012-07, republicado no Diário Oficial de União, em 16 de agosto de 2013.

18 – PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL

A preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural tornou-se política pública de Estado, através da Lei 517/2018 e está sob gerenciamento da Coordenação Cultural, de Patrimônio Histórico e Memória e acompanhamento do Conselho Municipal de Política Cultural, sendo analisada e estruturada para funcionamento.

A Lei é uma das poucas na região a qual está sendo estudada pela equipe da Fundação e CMPC que deverá ser operacionalizada já no segundo semestre, onde deverá ser feito os procedimentos de indicação, estudo e aprovação para tombamento do patrimônio histórico, cultural e natural de Janduí.

Serão tombados prédios públicos de relevância cultural, praças, bens naturais, manifestações culturais, entidades e todos que compõe o patrimônio cultural material e imaterial e que não estão nos anais do município.

19 – MEIOS DE COMUNICAÇÃO

A Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT se utilizada de diferentes meios de comunicação para tornar público suas ações e prestação de contas em serviços e investimentos, como é o caso de divulgação através do site oficial da Prefeitura Municipal, página no facebook, comunicação oral através das reuniões do Fórum Municipal de Cultura e Conselho Municipal de Política Cultural. Esse ano foi criado o informativo Boca de Ferro com circulação bimestral através de informações impressas e enviadas através das redes sociais.

20 – ECONOMICIDADE

A dotação orçamentária disponível para Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT, referente ao ano em curso é de R\$ 207.569,16 (duzentos e sete mil, quinhentos e sessenta e nove e dezesseis centavos) para difusão cultural. Contudo, a gestão dos recursos vem sendo aplicadas minimamente com manutenção da gestão, funcionários, atividades do calendário cultural e promoção.

No primeiro semestre de 2019, nenhuma diária operacional foi utilizada. Diversas ações como audiências administrativas, participações em fóruns estaduais e demais participações aconteceram pela parceria com outros municípios ou por outros meios.

A escassez de recursos em todas as esferas, o corte orçamentário pelo Governo Federal e a situação de calamidade do Governo do Estado, sem transferências ou incentivos

no campo cultural, obrigam a uma situação de arrocho no setor público. Outro fator é ausência de sintonia financeira com os demais setores da gestão municipal.

20 – PROPOSIÇÕES PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2019

20.1 – Desenvolvimento de planejamento financeiro agregados com todas as secretarias municipais com discussão de plano de trabalho unificado. Essa proposta vem sendo reeditada a cada relatório e o objetivo não é alcançado.

20.2 – Aplicação do cronograma de trabalho elaborado com base no Plano Municipal de Cultura, comum a todas as assessorias da gestão municipal.

20.3 – Capacitação para gestores, conselheiros e afins nas áreas de gestão pública e planejamento estratégico;

20.4 – Formalização de parcerias com órgãos públicos e privados para o desenvolvimento das políticas públicas culturais através do Plano Municipal de Cultura. Assinatura do Termo de Cooperação entre Prefeitura de Janduís e Casa de Cultura Popular Vapor das Artes.

20.5 – Criar equipe econômica e de captação de recurso com pelo menos cinco integrantes da gestão municipal.

“Ser eficiente é a forma de tornar qualquer atividade mais rápida, é procurar agilizar todos os processos empregados e chegar ao objetivo dentro de um menor tempo possível. Tornar uma atividade eficiente é também procurar otimizar todos os meios empregados, em busca de se atingir a excelência, o ótimo”.